

Respuesta Metro de Medellín

El inventario de gases de efecto invernadero (GEI) para METRO DE MEDELLÍN LTDA busca una primera aproximación al cálculo del impacto de cambio climático que tienen los procesos operativos que se desarrollan internamente.

Inicialmente se tomó como referencia lo establecido en el Protocolo de Gases de Efecto de Invernadero del WRI y WBCSD[1] y la Guía NTC-ISO 14064-1. “Gases de efecto invernadero Parte 1: Especificación con orientación, a nivel de las organizaciones para la cuantificación y el informe de las emisiones y remociones de gases de efecto invernadero”. Esta parte de la norma ISO 14064 detalla los principios y requisitos para el diseño, desarrollo y gestión de inventarios de GEI – Gases de Efecto Invernadero – para compañías y organizaciones, y para la presentación de informes sobre estos inventarios.

Se cuenta con una metodología desde la medición de las variables que aportan emisiones de gases de efecto invernadero tanto directos como indirectos y luego aplicando los modelos de cálculo que permiten cuantificar las emisiones de la Empresa.

Para el inventario de emisiones de GEI de la Empresa se define la clasificación de estas en emisiones directas, emisiones indirectas por el consumo de energía eléctrica y otras emisiones indirectas.

Los límites operativos para METRO DE MEDELLÍN LTDA están dados por:

- Operación por cada uno de los modos de transporte férreo, aéreo y terrestre.
- Operación en las instalaciones principales y talleres
- Operación en las estaciones del sistema

No se encuentran dentro de los límites operativos de la empresa, pues son realizados por un tercero:

- Producción y Transporte de materias primas e insumos
- Producción y transporte de electricidad
- Producción y transporte de combustibles
- Producción y transporte de Materias primas y Producto Terminado
- Emisiones indirectas por otros servicios como acueducto y disposición de residuos.

La medición de la huella de carbono para la Empresa se realiza anualmente y se realiza el cálculo respectivo de los alcances establecidos que corresponden al alcance 1 y alcance 2. El resultado de la huella de carbono se presenta en la memoria de sostenibilidad anualmente, como se mencionó en párrafos anteriores.

Resposta do metrô de Medellín

O inventário de gases de efeito estufa (GEE) da METRO DE MEDELLÍN LTDA busca uma primeira aproximação ao cálculo do impacto das mudanças climáticas que os processos operacionais desenvolvidos internamente possuem.

Inicialmente, foram tomadas como referência as disposições do WRI e do WBCSD Greenhouse Gas Protocol[1] e do Guia NTC-ISO 14064-1. “Gases de Efeito Estufa Parte 1: Especificação com orientação, em nível de organização para a quantificação e reporte de emissões e remoções de gases de efeito estufa”. Esta parte da norma ISO 14064 detalha os princípios e requisitos para a concepção, desenvolvimento e gestão de inventários de GEE – Gases de Efeito Estufa – para empresas e organizações, e para a apresentação de relatórios sobre esses inventários.

Existe uma metodologia baseada na mensuração das variáveis que contribuem para as emissões de gases de efeito estufa, diretas e indiretas, e depois aplica os modelos de cálculo que permitem quantificar as emissões da Companhia.

Para o inventário de emissões de GEE da Companhia, a classificação destas é definida em emissões diretas, emissões indiretas por consumo de energia elétrica e outras emissões indiretas.

Os limites operacionais da METRO DE MEDELLÍN LTDA são dados por:

- Operação por cada um dos modais de transporte ferroviário, aéreo e terrestre.
- Operação nas principais instalações e oficinas
- Operação nas estações do sistema

Não estão dentro dos limites operacionais da empresa, uma vez que são realizados por terceiros:

- Produção e transporte de matérias-primas e insumos
- Produção e transporte de eletricidade
- Produção e transporte de combustíveis
- Produção e transporte de matérias-primas e produto acabado
- Emissões indiretas de outros serviços como aqueduto e disposição de resíduos.

A medição da pegada de carbono da Empresa é realizada anualmente e é efetuado o respectivo cálculo dos âmbitos estabelecidos correspondentes ao âmbito 1 e ao âmbito 2. O resultado da pegada de carbono é apresentado anualmente no relatório de sustentabilidade, conforme referido nos parágrafos anteriores .